

Eficácia da motilidade espermática pós-capacitação e incubação na predição de gravidez após a inseminação intrauterina em indivíduos normospérmicos

Lígia Fernanda Previato de Araújo^{1,2}, Edilberto Araújo Filho¹, Cássio Leão Facio¹, Márcia Cristina de Oliveira Bossoni¹, Ligiane Alves Machado-Paula¹, Anaglória Pontes²

¹ Centro de Reprodução Humana de São José do Preto (CRH), São José do Rio Preto, SP, Brasil

² Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu, SP, Brasil

OBJETIVO: Para saber quais casais beneficiariam-se com a IIU, esse estudo teve como objetivo avaliar se a motilidade espermática pós-capacitação em gradiente descontínuo de diferentes densidades e incubação em CO₂ em indivíduos normospérmicos é capaz de prever gravidez. **MATERIAL E MÉTODOS:** 175 casais submeteram-se à IIU. Critérios de inclusão: mulheres com idade ≤ 35 anos; trompas sem alterações; endometriose Grau I e II; ISCA; disfunção ovulatória não hiperandrogênica e homens com parâmetros seminais normais. As pacientes submeteram-se à estimulação ovariana com Citrato de Clomifeno associado à Gonadotrofina menopausal humana ou FSH-r. Quando um ou até três folículos atingiram diâmetro médio desejado, administrou-se hCG ou hCG-r e a IIU realizou-se 36-40h após hCG. Capacitação espermática foi realizada pela técnica *Isolate*. 20µl da amostra foram incubados por 24h a 37°C em 5% de CO₂, seguida da análise da motilidade A+B. Foram utilizados testes de *Mann-Whitney*; χ^2 para resultado expresso em percentual; curva ROC para determinar valor de corte da motilidade, permitindo calcular valores de sensibilidade, especificidade, vpp, vpn (IC – 95%). Resultados foram representados em medianas, quartis e percentuais. Valor de significância: 5%. **RESULTADOS:** Dos 175 casais, 52 engravidaram e 123 não. Análises quanto idade, duração e etiologia da infertilidade, volume, concentração total de espermatozoides, total de espermatozoides móveis e morfologia não mostraram diferenças estatísticas significantes entre os grupos grávidas e não grávidas, exceto a motilidade espermática ($p < 0,0001$). Na análise comparando motilidade A+B após o preparo e 24h pós-incubação nos dois grupos, observou-se que a motilidade A+B 24h pós-incubação foi maior no grupo grávidas. Análise de motilidade nas grávidas pós-preparo e 24h pós-incubação não mostrou alteração da motilidade com 24h pós-incubação e, nos casais que não engravidaram, ocorreu diminuição significativa da motilidade 24h pós-incubação ($p < 0,0001$). A curva ROC gerou valor de corte de 56,5% para motilidade progressiva A+B pós-incubação de 24h, produzindo alta sensibilidade 96,1% (90,9-100%) e especificidade 92,7% (88,1-97,3%), vpp 84,7% (75,5-93,9%) e vpn 98,3% (95,9-100%). **CONCLUSÃO:** A determinação da motilidade dos espermatozoides de indivíduos normospérmicos após a capacitação e incubação em CO₂ a 37°C por 24 horas com valor de corte de 56,5% é capaz de prever o sucesso da IIU.